Percurso

Cerro de São Vicente

Nome: Percurso do Cerro de São Vicente

Coordenadas:

37° 10′ 32,614″ N, 8° 12′ 19,691″ W (início)

Freguesia: Paderne Concelho: Albufeira Localização: Paderne

Acessos: tomando a A 22, sair na direção de Albufeira, seguir para Ferreiras e aqui tomar as indicações para Paderne até ao Estádio

João Campos. **Tipo:** pedestre

Percurso circular: sim Distância: 11 km Duração média: 3h30

Declive: (ver gráfico do perfil topográfico

no mapa do percurso).

Tipo de caminho: caminhos rurais e estrada asfaltada.

Ouando visitar: todo o ano.

Homologado: não Sinalizado: sim

Particularidades: poderá não ser possível passar a ribeira de Algibre na época das

chuvas.

Interesse natural: o percurso está inserido em zona de Rede Natura 2000 (Sítio

Barrocal).

Proprietários: caminhos públicos.

Entidade responsável: Câmara Municipal

de Albufeira

Observações: inserido em zona de caça.



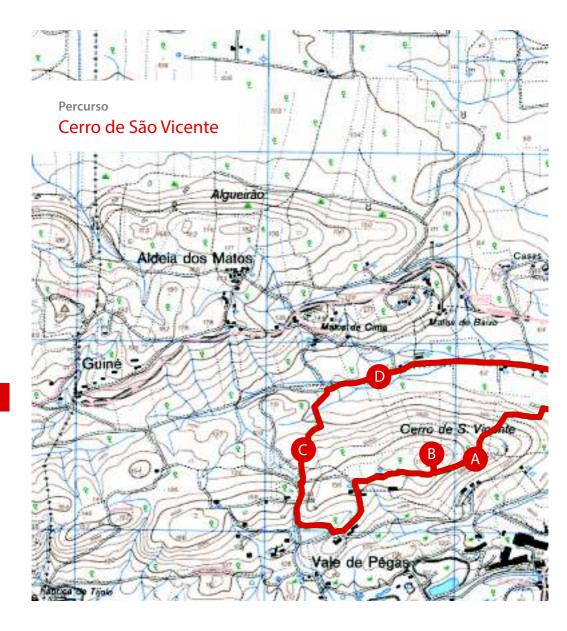
O percurso tem início do lado da Capela de Nossa Senhora ao Pé da Cruz. Daqui, atravessa-se a Ribeira de Quarteira pela ponte de D. Carlos I, também conhecida por ponte de Paderne. À medida que surge o Cerro de S. Vicente, deixa-se para trás uma paisagem mais humanizada. Antes de iniciarmos a subida ao Cerro, o caminho é ladeado por pomares de sequeiro com figueiras, alfarrobeiras e amendoeiras. Na subida, a paisagem é dominada por pequenas propriedades agrícolas. Alguma da vegetação arbustiva já indicia a típica vegetação mediterrânea, com a presença de espécies como o zimbro, a aroeira, o carrasco, ou o rosmaninho. Já no cimo, entra-se numa zona de carrascal e alfarrobal. A partir deste ponto, é possível ter uma vista panorâmica sobre a área em redor, nomeadamente Paderne, sobre zonas de matagal típico do Barrocal algarvio, ou até sobre a autoestrada, que apresenta um grande impacte visual na paisagem (A). Agui pode ver também as ruínas do moinho de S. Vicente (B).

Na descida para o vale, passa-se por zonas cobertas da típica vegetação mediterrânica com espécies como a roselha-grande, marioila, medronheiro, sargaço, carrasco, trovisco, tojo-galego ou o tojo-do-sul (C). Já no vale, a paisagem é composta por



Oliveira

pomares de alfarrobeiras e de citrinos (D). A parte final do percurso desenvolve-se primeiro na zona de várzea da Ribeira de Alte (E) e, depois, na várzea da Ribeira de Algibre (F). Nesta última, a passagem para a outra margem é feita a vau ou por cima de pequenas pedras. Figueiras, oliveiras, vinhas e a típica vegetação ripícola acompanham o percurso até ao ponto de partida. No que diz respeito à fauna, destaca-se a fauna associada às ribeiras como a lontra, o cágado-mediterrânico, ou peixes referenciados para este curso de água como o bordalo e a boga-de-boca-arqueada.



1 Início do percurso

(Capela de Nossa Senhora do Pé da Cruz)

- A Vista panorâmica
- B Ruínas do moinho de São Vicente
- C Vegetação mediterrânica
- D Vale com pomares
- E Ribeira de Alte
- F Ribeira de Algibre



